

NOME: KAROL NATASHA LOURENÇO CASTANHEIRA

TÍTULO: CÂMARA VIRTUAL: A COMUNICAÇÃO PÚBLICA PENSADA PELA PERSPECTIVA DA CIDADANIA INTERATIVA

AUTORES: KAROL NATASHA LOURENÇO CASTANHEIRA, KAROL NATASHA LOURENÇO CASTANHEIRA, DANIEL BRUNO FERNANDES CONRADO, ULISSES LISBOA GONÇALVES, EDSON VIEIRA BUENO JUNIOR

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): Paex

PALAVRA CHAVE: CÂMARA VIRTUAL, COMUNICAÇÃO PÚBLICA, CIDADANIA INTERATIVA

#### RESUMO

A comunicação pública é o processo de comunicação que se instaura na esfera pública entre Estado, o Governo e a Sociedade e que, se propõe a ser um espaço privilegiado de negociação entre os interesses de diversas instâncias de poder constitutivas de vida pública no país (BRANDÃO, 2007). Duarte (2007, p.64) vai além e explica que ela deve "incluir a possibilidade de o cidadão ter pleno conhecimento da informação que lhe diz respeito, inclusive aquela que não busca por não saber que existe, à possibilidade de expressar suas posições com a certeza de que será ouvido com interesse e a perspectiva de participar ativamente, de obter orientação, educação e diálogo". A partir desses princípios, estruturou-se o projeto de extensão Câmara virtual de Frutal: uma plataforma interativa. O objetivo foi criar uma plataforma que permitisse a formação de uma cidadania interativa na cidade de Frutal-MG. Para Martinez (2001), esse tipo de cidadania é possível através da implantação de tecnologias políticas que possibilita ao cidadão participar ativamente da vida comunitária local por meio da rede. A tecnologia pensada por esse viés político permite ao cidadão a produção de conteúdo e mensagens de forma livre que, agregadas com as mensagens de outros usuários imprimem um novo coletivo. "São cidadãos autônomos, portanto, que se reproduzem incessantemente no coletivo. Produzindo-se uma sociedade civil em que a vontade coletiva não é mera somatória de intenções individuais, mas projeção individual no coletivo" (MARTINEZ, 2001, p. 67). Para tanto, foram traçados alguns objetivos específicos para efetivar essa participação cidadão, são eles: 1) Levantamento bibliográfico e exploratório acerca da comunicação pública no âmbito legislativo e de iniciativas bem sucedidas de governos eletrônicos; 2) Definição do layout e dos recursos interativos da plataforma priorizando a qualidade da informação e acessibilidade; 3) Produção de conteúdo para a plataforma tendo como matéria-prima os projetos de lei da Câmara de Frutal; 4) Criação de material de apoio para o entendimento dos projetos de lei em uma linguagem acessível para a população, que terá outras informações que servirão de base para contextualizar os projetos em andamento; 5) Disponibilizar relatório eletrônico para a Câmara as sugestões e apontamentos feitos pela população acerca dos projetos; 6) Medir o grau de aproveitamento da Câmara quanto às sugestões apontadas; 7) Avaliar a plataforma em relação ao seu alcance e a sua usabilidade. O público-alvo é a população da cidade de Frutal, com especial foco aos votantes para estimular o voto consciente e a participação cidadã e os estudantes, pesquisadores ou pessoas interessadas em estudar a comunicação pública por meio de tecnologias políticas. Como metodologia para a produção da plataforma recorreu-se a metodologia ágil (BECK, 2000) e tecnologias web e mobile; e, pesquisa qualitativa (SOMMERVILLE, 2011) para obter os requisitos funcionais e não-funcionais da plataforma, seguida pelo desenvolvimento, teste e implantação da mesma. No que compete a comunicação estamos utilizando pesquisas bibliográfica e exploratória acerca da comunicação pública e de governos eletrônicos, que possam dar embasamento teórico e prático para priorizar a qualidade da informação e a usabilidade da plataforma; e, análise de conteúdo (BARDIN, 2009) para medir o grau de aproveitamento dos vereadores nos projetos de leis, a partir dos apontamentos oferecidos pelos cidadãos. A avaliação do projeto será conduzida de duas maneiras: uma pesquisa quantitativa abordando acessos únicos por período, comentários, sugestões, enquetes e qualquer outro tipo de interação; e uma pesquisa qualitativa para aferir a usabilidade da plataforma em termos de acessibilidade, affordance e facilidade de uso. No momento, o projeto está em fase de finalização da plataforma, mas espera-se que a população consiga interagir com o poder legislativo da cidade e que o diálogo se efetive por meio do aproveitamento das sugestões propostas. Tivemos alguns impasses como a morosidade do legislativo em marcar reuniões para apoiar significativamente o projeto. No entanto, mesmo que esse processo se dê ainda a passos lentos, estamos contribuindo para estimular a participação cidadã. Afinal, é por meio de uma sociedade civil organizada que se pode fortalecer e dirimir o patrimonialismo arraigado, muitas vezes, na conduta dos políticos brasileiros.